



**PESQUISA E PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO PARA DISSEMINAÇÃO
SOBRE TEMAS DIVERSOS DA PESSOA IDOSA**

TERMO DE FOMENTO Nº 848255/2017/SNPDDH-CGAP/SNPDDH-GAB/SDH

META 1

Diagnóstico atual da população idosa e Reunião com Pesquisadores

ETAPA 1.1 – Elaboração do Painel de Indicadores

Plano Tabular

Coordenação:

Lisa Biron

Kelly Miranda

Colaboradores:

Solange Kanso

Lisa Biron

Kelly Miranda

Solange Kanso

Samuel Franco

Grazielly Rocha

Manuel Thedim

Agosto 2017

Condições socioeconômicas da População Idosa no Brasil

Plano Tabular para Painel de Indicadores

Contexto:

O envelhecimento populacional é um processo que está ocorrendo em muitos países, embora em momentos e ritmos diferentes, resultado da queda das taxas de fecundidade e mortalidade. O Brasil também vem experimentando esse processo, mas de forma relativamente rápida impactando na distribuição etária da população. Segundo Camarano (2016) em um curto prazo ocorrerá um superenvelhecimento da população. De acordo com as projeções do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE (2013), o grupo de idosos (definidos como sendo as pessoas com 60 anos ou mais, conforme a Política Nacional do Idoso e o Estatuto do idoso) será o único segmento populacional que terá taxas positivas de crescimento e representará mais de um terço da população, totalizando 73,5 milhões no ano de 2060. Além disso, para esse mesmo ano, projeta-se que a expectativa de vida ultrapasse os 81 anos. Atualmente está em torno de 76 anos.

Essa nova configuração populacional, embora seja uma conquista, traz novas demandas para a sociedade em diversas áreas como saúde, previdência social, mercado de trabalho, arranjos familiares, violência, mobilidade, acessibilidade, cuidado, inclusão social, convivência familiar e comunitária.

Para que as novas demandas, advindas do envelhecimento populacional, sejam atendidas, respeitando as diferenças regionais e a heterogeneidade interna do segmento populacional, é prioritário conhecer as condições de vida reais da população idosa. Uma das ferramentas utilizadas para traçar esse panorama é a construção de indicadores sociais, pois por meio deles é possível fazer um diagnóstico para subsidiar o acompanhamento, o redirecionamento e a elaboração de políticas para esse segmento.

Objetivo:

Um dos objetivos do projeto (Meta 1) será sistematizar e disseminar informações e dados estatísticos, traçando o perfil da população idosa e suas demandas no Brasil recente. Os indicadores apresentados terão como base a publicação “Idosos brasileiros: indicadores de condições de vida e de acompanhamento de políticas ” lançado em 2005, elaborado pelo Ipea em parceria com a Subsecretaria de Promoção e Defesa dos Direitos Humanos da Presidência da República. Esta proposta apresentará uma versão atualizada e ampliada de indicadores referente aos temas de Violência, Mobilidade, Acessibilidade, Inclusão Social, Convivência Familiar e Comunitária, e Saúde utilizando-se das principais bases de dados existentes no Brasil.

Os objetivos específicos desta Etapa são:

- Levantar série histórica de indicadores da população de referência, e atualizar – segundo os temas de violência, mobilidade, acessibilidade, inclusão social e convivência familiar e comunitária, a partir dos dados disponíveis.

- Identificar possíveis lacunas e melhorias de algumas das informações disponíveis sobre este público em referência.
- Elaborar projeções populacionais nacionais sobre envelhecimento, segundo grupos de idade e sexo.

Fontes de dados:

- Censo Demográfico de 1940, 1950, 1960, 1970, 1980, 1991, 2000, 2010 do IBGE;
- Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) do IBGE (diversos anos abarcando o período de 1998 a 2015 – e incluindo 2016, quando houver disponibilidade);
- Pesquisa Nacional de Saúde (PNS) de 2013 do IBGE (incluindo 2016, quando houver disponibilidade);
- Censo SUAS de 2007 a 2016 da Secretaria Nacional de Assistência Social;
- Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) do Ministério da Saúde (diversos anos abarcando o período de 1998 a 2015);
- Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) do Ministério da Saúde – (diversos anos abarcando o período de 2003 a 2016);
- Infolog do Ministério da Previdência Social (diversos anos abarcando o período de 1998 a 2016).

Além disso, alguns indicadores poderão ser sistematizados por meio de pesquisa bibliográfica, buscando apontar lacunas existentes sobre as informações que possam contribuir para o conhecimento da população idosa brasileira sobre os temas de interesse.

Abertura geográfica: Brasil

Faixas etárias: 25-59 (quando possível); 60-64; 65-69; 70-74; 75-79; 80+; 60e+

Modelo de visualizações:

- Sempre que possível gráfico
- Prioritariamente ilustrar a evolução temporal e em segundo lugar as diferenças entre faixas etárias
- Sempre incluir os totais dos idosos e de gênero ou outra desagregação

Lista de Indicadores:

Os indicadores serão divididos em duas categorias: *Condições de Vida* e de *Acompanhamento de Políticas*, os quais estão listados a seguir:

(Fonte estudo IPEA - Idosos Brasileiros: Indicadores de Condições de Vida e de Acompanhamento de Políticas)

A.1) Indicadores de condições de vida

Indicadores de População e Família:

- Proporção da população idosa total, urbana e rural observada por idade e sexo. Brasil - 1940 a 2015
- Índice de envelhecimento por sexo. Brasil - 1940 a 2015
- Relação de dependência de idades avançadas por sexo segundo a situação de domicílio. Brasil - 1940 a 2015.
- Razão de apoio por sexo (%). Brasil - 1940 a 2015.
- Relação entre a população muito idosa e a idosa por sexo. Brasil - 1940 a 2015.
- Taxa de fecundidade total. Brasil - 1940 a 2015
- Taxa de crescimento da população idosa observada por idade e sexo (%). Brasil - 1940 a 2015.
- Razão de sexos da população idosa observada por idade. Brasil - 1940 a 2015.
- Distribuição percentual dos arranjos familiares por tipo segundo a presença de idosos. Brasil – 1991, 2000, 2010 e 2015.
- Número de filhos e netos vivendo em domicílios chefiados por idosos. Brasil – 1991, 2000, 2010 e 2015.
- Proporção de idosos vivendo só por idade e sexo. Brasil – 1991, 2000, 2010 e 2015.

Indicadores de Saúde

- Esperança de vida por idade e sexo. Brasil - 1991, 2000, 2010 e 2015.
- Distribuição dos óbitos idosos por idade e sexo segundo principais causas de morte. Brasil - 1991, 2000, 2010 e 2015.
- Taxa de mortalidade (por 1.000 habitantes) da população idosa por idade e sexo. Brasil - 1991, 2000, 2010 e 2015.
- Esperança de vida saudável aos 60 anos e anos de vida sem saúde por sexo. Brasil, anos disponíveis.
- Proporção de idosos por idade e sexo segundo sua auto-avaliação da saúde. Brasil - 1998, 2003, 2008 e 2013.
- Proporção de idosos por idade e sexo segundo as principais doenças crônicas. Brasil - 1998, 2003, 2008 e 2013.
- Proporção de idosos por idade e sexo segundo a dificuldade para realizar atividades habituais. Brasil - 1998, 2003, 2008 e 2013.

Indicadores de Mobilidade e Acessibilidade

- Proporção da população idosa por idade e sexo que tem dificuldade para alimentar-se, tomar banho ou ir ao banheiro. Brasil - 1998, 2003, 2008 e 2013.
- Proporção da população idosa por idade e sexo que tem dificuldade para correr, levantar objetos pesados, praticar esportes ou realizar trabalhos pesados. Brasil - 1998, 2003, 2008.
- Proporção da população idosa por idade e sexo que tem dificuldade para empurrar mesa ou realizar consertos domésticos. Brasil - 1998, 2003, 2008.
- Proporção da população idosa por idade e sexo que tem dificuldade para subir ladeira ou escada. Brasil - 1998, 2003, 2008 e 2013.
- Normalmente, por problema de saúde, tem dificuldade para abaixar-se, ajoelhar-se ou curvar-se. Brasil - 1998, 2003, 2008.
- Proporção da população idosa por idade e sexo que tem dificuldade para andar mais do que um quilômetro - Brasil - 1998, 2003, 2008.
- Proporção da população idosa por idade e sexo que tem dificuldade para andar cerca de 100 metros. Brasil - 1998, 2003, 2008.
- Proporção da população idosa deficiente por idade e sexo segundo o tipo de deficiência. Brasil - 1991, 2000, 2010 e 2015.

Indicadores de Violência

- Proporção de óbitos por causas externas por idade e sexo segundo a causa de morte. Brasil - 1991, 2000, 2010 e 2015
- Taxas de mortalidade por causas externas por idade e sexo segundo a causa de morte. Brasil - 1991, 2000, 2010 e 2015
- Proporção de idosos que sofreram algum tipo de agressão por idade e sexo. Brasil - 1998, 2003, 2008 e 2013.

Indicadores de Inclusão Social

- Proporção de idosos analfabetos por idade e sexo. Brasil – 2001, 2006, 2011, 2015.
- Número e proporção de idosos analfabetos por sexo, raça e situação de domicílio. Brasil – 2001, 2006, 2011, 2015.
- Número médio de anos de estudos dos idosos por idade e sexo. Brasil – 2001, 2006, 2011, 2015.
- Proporção de idosos segundo o nível de escolaridade por idade e sexo. Brasil – 2001, 2006, 2011, 2015.
- Proporção de idosos com casa própria por sexo e idade. Brasil – 2001, 2006, 2011, 2015.
- Taxa de atividade da população idosa por sexo e idade. Brasil – 2001, 2006, 2011, 2015.
- Proporção da população idosa ocupada por sexo e idade. Brasil – 2001, 2006, 2011, 2015.
- Proporção da população idosa aposentada por sexo e idade. Brasil - Brasil – 2001, 2006, 2011, 2015.
- Proporção de idosos aposentados e ocupados por sexo e idade. Brasil – 2001, 2006, 2011, 2015.

- Proporção de idosos segundo o tipo de benefício por sexo e idade. Brasil – 2001, 2006, 2011, 2015.
- Proporção da população idosa que recebe aposentadoria e/ou pensão por sexo e idade. Brasil – 2001, 2006, 2011, 2015.
- Composição das fontes de rendimento por idade e sexo. Brasil – 2001, 2006, 2011, 2015.
- Taxa de desemprego por idade e sexo. Brasil – 2001, 2006, 2011, 2015.
- Proporção da população idosa por sexo e idade segundo os ramos de atividade. Brasil – 2001, 2006, 2011, 2015.
- Proporção de idosos ocupados no setor informal por idade e sexo. Brasil – 2001, 2006, 2011, 2015.
- Número de horas médias semanais trabalhadas por sexo e idade. Brasil – 2001, 2006, 2011, 2015.
- Proporção da população idosa sem rendimento por sexo e idade. Brasil – 2001, 2006, 2011, 2015.
- Proporção de idosos pobres por sexo e idade. Brasil – 2001, 2006, 2011, 2015.
- Proporção de domicílios pobres segundo a presença de idosos. Brasil – 2001, 2006, 2011, 2015.
- Proporção de idosos por sexo e idade segundo as classes de rendimento de todas as fontes de rendimento. Brasil – 2001, 2006, 2011, 2015.

Indicadores de Convivência Familiar

Proporção de idosos segundo as classes de rendimento de todas as fontes de rendimento por sexo e idade. Brasil – 2001, 2006, 2011, 2015.

Proporção da renda do domicílio que depende da renda do idoso por sexo. Brasil – 2001, 2006, 2011, 2015

Proporção de idosos sem rendimento por sexo e idade. Brasil – 2001, 2006, 2011, 2015.

Indicadores de Convivência Comunitária

Proporção de idosos em domicílios coletivos por sexo e idade. Brasil – 2000 e 2010.

Informações sobre as ILPIs conveniadas com o Ministério do Desenvolvimento Social (MDS). Brasil – anos selecionados.

A.2) Indicadores de Acompanhamento de Políticas

Indicadores de Atenção à Saúde

- Movimento de autorização de internação hospitalar da população idosa por grupo de procedimento e idade. Brasil – anos selecionados.
- Número, valor (em reais) e custo médio (em reais) dos procedimentos por sexo e idade. Brasil – anos selecionados.
- Proporção de pessoas atendidas e internadas, segundo seu financiamento. Brasil – anos selecionados.
- Taxa de internação hospitalar (SUS) por causas selecionadas. Brasil – anos selecionados.

Benefícios da Previdência e Assistência Social

Número de Benefícios de Aposentadoria por tipo segundo Clientela e Sexo. Brasil – 2004 a 2016

Número de Benefícios de Prestação Continuada (BPC) - Idade por Clientela e por Sexo. Brasil – 2004 a 2016

Cuidados de Longa Duração

- Número de instituições de longa permanência para idosos (ILPI) conveniadas com o Ministério do Desenvolvimento Social (MDS) por Unidade da Federação. Brasil, 2005.
- Número de idosos atendidos em instituições de longa permanência para idosos (ILPI) conveniados com o Ministério do Desenvolvimento Social (MDS) e centros de convivência por Unidade da Federação. Brasil, 2007 a 2016.
- Número de idosos vivendo em domicílios coletivos (individual em domicílios coletivos) por UF segundo o Censo Demográfico e o Ministério do Desenvolvimento Social (MDS). Brasil, 2000, 2010.

A.3) Projeções

Serão elaboradas projeções por idade e sexo para o Brasil até 2060. A metodologia utilizada será a técnica de componentes que considera as componentes de crescimento da população: mortalidade, fecundidade e migração.